

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 23 a 27/02/2026

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	63,59	60,77	60,96		-4,14%	0,31%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	61,46	55,27	55,19		-10,20%	-0,14%
Santa Catarina		R\$/60kg	66,31	60,30	60,12		-9,33%	-0,30%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	130,55	158,94	158,32		21,27%	-0,39%
São Paulo		R\$/50Kg	186,50	166,53	166,53		-10,71%	0,00%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	222,00	220,00	220,00		-0,90%	0,00%
Estados Unidos (2)		US\$/t	276,29	261,65	261,54		-5,34%	-0,04%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	258,55	239,74	225,89	R\$ 1.163,83	-12,63%	-5,77%
	RS	US\$/t	242,21	224,19	211,09	R\$ 1.087,58	-12,85%	-5,84%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	327,78	325,84	311,81	R\$ 1.606,46	-4,87%	-4,31%
	RS	US\$/t	307,62	305,55	292,27	R\$ 1.505,81	-4,99%	-4,35%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	4,8369	5,3308	5,1521		6,52%	-3,35%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2024/25): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

Opera de forma lenta e "travada" com baixo volume de negócios. Os moinhos encontram-se bem abastecidos, porém enfrentando dificuldades para repassar os custos para a farinha. Por outro lado, os produtores retêm a oferta à espera de preços mais altos. O trigo paraguaio tem entrado como um limitador para altas mais expressivas de preços no Sul do país.

A média semanal no Paraná foi de R\$ 60,96 por saca 60 kg, com alta de 0,31% em relação à semana anterior, devido à restrição de oferta local; já em Santa Catarina, a cotação semanal caiu 0,3% e foi para R\$ 60,12/sc de 60 kg; no Rio Grande do Sul a tendência também foi de baixa, caindo 0,14%, e a cotação semanal foi de R\$ 55,19 pela saca de 60 kg.

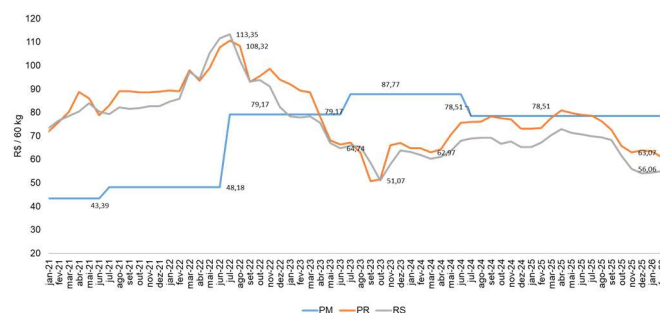
MERCADO EXTERNO

É fortemente pautado pelo trigo argentino, cujos referenciais de preço se mantiveram praticamente inalterados, mas que sofre questionamentos sobre a sua qualidade nesta safra, o que tem limitado sua competitividade no Brasil. Ainda assim, o complexo do trigo argentino registrou um salto nas exportações no início do ano e sua oferta mais barata chegou a atrair rumores de interesse até por parte de compradores norte-americanos.

A média semanal na Argentina foi cotada à US\$ 220,00, mantendo o preço em relação ao preço da semana passada. Nos EUA, onde a média de preços durante a semana foi de US\$ 261,54 por tonelada, com queda de 0,04%.

Nas bolsas dos Estados Unidos (Chicago e Kansas), o trigo registrou forte volatilidade. O cereal alternou fechamentos em alta, sustentados por compras de barganha e preocupações com o frio intenso e geadas no Leste Europeu e EUA, e fechamentos em baixa, pressionados por movimentos de realização de lucros, força do dólar e previsões de chuvas favoráveis para as lavouras nas planícies produtoras norte-americanas.

Gráfico 1 – Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O mercado de trigo operou travado internamente, com baixo volume de negócios devido à postura defensiva da indústria e à retenção da oferta pelos produtores, contrastando com um cenário externo marcado pela estabilidade de preços na Argentina e forte volatilidade nas bolsas norte-americanas, guiada pelas previsões climáticas e movimentos de realização de lucros.